

RELATÓRIO



15^a

Conferência Regional
da **Assistência Social**
de **Itaim Paulista**
03/08/2023



Ricardo Nunes
Prefeito da Cidade de São Paulo

Carlos Bezerra Jr.
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

Décio Matos
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

Ciça Santos
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Chefe da Assessoria Técnica

Regina Alves Ribeiro
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Vanessa Helvécio
Coordenadora da Proteção Social Especial

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires
Coordenadora da Proteção Social Básica

Carolina Nakagawa
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

Luiz Fernando Francisquini
Coordenador da Gestão de Benefícios

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gustavo Felício Ferreira Pinto

Presidente

Marcelo Panico
Vice-presidente

Adriana Ferreira
1ª Secretária

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
2ª Secretária

Josefa Alves Amorim
Secretária Executiva

Márcia de Souza Gonçalves
Max Nicola Gonçalves Lúcio
Marcela Luchetta Bressani
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo
Equipe Técnica da Secretaria Executiva

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL

Segmento dos Trabalhadores do setor

Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes
Karen Sales Correa Stein
Solange Cristina Castro Sampaio

Suplentes:

Catia de Oliveira Borges
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini
Flávia Maria de Moura Reis

Segmento dos Usuários da Assistência Social

Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas
Thalita De Matos Miranda

Suplentes:

Camila Souza do Nascimento
Elaine Pereira Leão
Fernanda Rocha De São Severo

Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social

Titulares:

Adriana Ferreira
Marcelo Panico
Tania Araújo dos Anjos

Suplentes:

Patrícia Alves Costa
Regina Conceição da Paixão Gomes
Sergio Luiz Mendes dos Santos

CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik
Marta Damasceno
Isabela Calil Quintino
Rosana Chaves Azevedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Titular: Fabio Henrique Salles
Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler

Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

Titular: José Carlos Damasceno

Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Titular: Severina Eudóxia da Silva

Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Titular: Isabella Soares dos Santos

Suplente: Kauã Sabino Condense

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros da Sociedade Civil: Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

Conselheiros do Poder Público: Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Representantes da SMADS: Vanessa Helvécio, Cristiane Leonora

Representantes do CMDCA: Fábio Henrique Salles, Laura Rodrigues

Representantes do FAS: Henrique Toshio Yasuda da Silva, Patrícia Rodrigues

Representantes do Comitê PopRua: Robson César Correia de Mendonça, Roseli Kraemer Esquillaro

Representantes das SAS (Macrorregiões): Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travensolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damasceno, Rita de Cassia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tome Telis.

COMISSÃO REGIONAL – ITAIM PAULISTA

Gestão

Titular: Maria Almeida Alves

Suplente: Katia Regina Muniz

Trabalhadores(as)

Titular: Irani Aparecida Cardoso Xavier

Suplente: Alexei Adriano Costa

Entidades/ Organizações

Titular: Rafael Barrios de Souza
Suplente: Flávia Pereira dos Santos

Usuários

Titular: Angélica Lima da Silva
Suplente: Sidnei Alex Matheus

ASSESSORIA

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

Supervisão

Marly Pulini

Coordenação Técnica

Valéria A. Escudeiro Giovannetti

Coordenação da Metodologia

Elaine Apda M. Batista Ramos

Coordenação da Sistematização

Ana Cristina de Souza

Ana Paula Monteiro Leite

Assistentes Técnicas

EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL

Supervisora: Elaine Apda M. Batista Ramos

Assistente/Apoio à Mesa: Isabel Bueno

Líder do Apoio: Janaina Cristina de Souza

MEDIADORES - RELATORES - APOIOS

Alessandra Petille

Antônio Jorge dos Santos

Bárbara Kantorowicz Buck

Carolina Mendonça Groba

Cintia Regina Oliveira Macedo

David Ohannes Bezirgianian

Eliseu Marino de Oliveira

Inmaculada Figol Costa

Jamili Joana de Melo Calixto

Liliana Mantoni

Marcos Augusto Santos Souza

Renata Alves Escudeiro Giovannetti

Talita Aparecida de Oliveira

Zélia dos Reis

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL	9
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE ITAIM PAULISTA	11
2.1. ABRANGÊNCIA	11
2.2. PROGRAMAÇÃO	12
2.3. PLENÁRIA INICIAL	13
2.3.1. Mesa de abertura	13
2.3.2. Apresentação Cultural	13
2.3.3. Diagnóstico Regional	13
2.3.4. Palestra	14
2.5. REGIMENTO INTERNO	14
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS	20
2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021	20
2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos	21
2.7. PLENÁRIA FINAL	29
2.7.1. Propostas Referendadas	29
2.7.2. Moções	35
2.7.3. Delegados Eleitos	36
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

APRESENTAÇÃO

15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP), por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central (COC), com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS Itaim Paulista em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

“RECONSTRUÇÃO do SUAS...” POR QUÊ?

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao desmantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um recurso público indispensável para a inclusão e proteção

social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”**, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

Eixo 2 - Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Eixo 3 - Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

Eixo 5 - Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial- Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

Eixo 1 Financiamento	Eixo 2 Controle Social	Eixo 3 Articulação entre segmentos	Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos	Eixo 5 Benefício e transferência de renda
Vermelha	Azul	Verde	Laranja	Lilás

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional de Itaim Paulista, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 17 profissionais, incluindo supervisor, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos, respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para a avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

- Eixo 1** – Financiamento.
- Eixo 2** – Controle Social.
- Eixo 3** – Articulação entre segmentos.
- Eixo 4** – Serviços, Programas e Projetos.
- Eixo 5** – Benefício e transferência de renda.

Eixo 1 – Financiamento – Questões:

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?
- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

Eixo 2 – Controle Social – Questões:

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção de equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/os usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIA+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...
- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?

- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE ITAIM PAULISTA

2.1. ABRANGÊNCIA

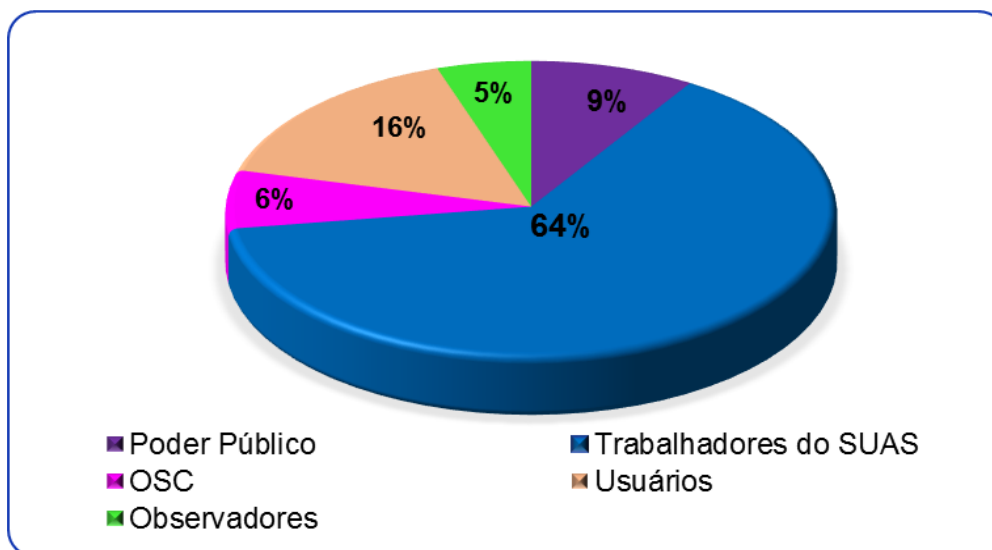
A Conferência Regional do Itaim Paulista aconteceu no dia 03 de agosto de 2023, na Fábrica de Cultura Itaim Paulista - Rua Estudantes da China, nº 500 Contou com o credenciamento de 157 pessoas, conforme demonstra tabela abaixo:

Previsão	Inscritos	Credenciados
150	150	157

Obs.: Os números de inscritos variaram de acordo com a participação das pessoas nos territórios, algumas se inscreveram e não compareceram. Outras pessoas não se inscreveram antecipadamente, mas se credenciaram no dia da Conferência Regional, por isso a divergência entre inscritos e participantes

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta quadro e gráfico abaixo, sendo importante salientar que o segmento “Trabalhadores” ocupou 64% do conjunto dos segmentos representados.

Poder Público	Trabalhadores do SUAS	OSC	Usuários	Observadores	Total
14	100	10	25	08	157



2.2. PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

Programação da Conferencia Regional do Itaim Paulista

08h00	Recepção e credenciamento
9h45	Apresentação Cultural
10h20	Composição da Mesa de Abertura
10h44	Apresentação diagnóstico do território por COVS-SMADS
12h04	Término do Credenciamento
12h30	Início da leitura do Regimento Interno da Conferência Regional
12h30	Intervalo para o almoço
13h30	Início dos trabalhos em grupos por eixos;
15h00	Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora
15h00	Início da plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos;
17h00	Eleição dos/das delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo;
18h00	Encerramento da Conferência.

2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.3.1. Mesa de abertura

- Angélica Lima da Silva – Usuária do SUAS
- Alex Gonçalvez – Representante da Prefeitura Regional do Itaim Paulista
- Isaias Onorato - Supervisor da SAS Itaim Paulista
- Solange Sampaio – Representante do COMAS
- Wendel dos Carmo – Representante da Fábrica de Cultura do Itaim Paulista

2.3.2. Apresentação Cultural

Grupo Cultural de Crianças e Adolescentes da Atenção Básica - CCA Criança Cidadã, apresentado por Flávia Pereira dos Santos Silvério psicóloga trabalhadora do CCA Terceiro Milênio abre o evento.

Após a composição da mesa e a apresentação cultural, todos e todas presentes fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

2.3.3. Diagnóstico Regional

O Diagnóstico Regional foi apresentado pelo Priscila de Souza, formada em Serviço Social e Mestre em Serviço Social, trabalhadora da COVIS/ SMADS. Ela ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Regional Itaim Paulista. Priscila apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

Priscila também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta

essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

2.3.4. Palestra

A palestra foi proferida pela Sra. Adriana Ferreira da Silva, com formação em Serviço Social e pós-graduada em Gestão e Organização de Políticas Sociais. Ele abordou o tema central da conferência, que era "RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS". Durante sua apresentação, o palestrante ofereceu insights sobre o território em questão e as dificuldades enfrentadas após um período de desmonte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Essas considerações forneceram um contexto fundamental para o tópico central da conferência.

Além disso, Sra. Adriana Ferreira da Silva discutiu os cinco Eixos Temáticos que foram essenciais para orientar as discussões e trabalhos dos grupos temáticos durante a conferência.

Esses eixos temáticos desempenharam um papel crucial na formulação das propostas e nas discussões realizadas ao longo do evento.

2.5. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Kátia Regina – Representante dos Serviços da região do Itaim Paulista
- Maria Almeida – Representantes dos Serviços da Vila Curuçá
- Solange Sampaio – Representante do COMAS
- Karen Salles – Representante do COMAS
- Rafael Barrios de Souza - Representante de OSC
- Angélica Lima da Silva – Representante dos Usuários do SUAS

Nº	Destaques	Alterações
01	Art. 6º	A Comissão Organizadora Regional de Itaim Paulista, constituída, se possível, de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, foi homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial, após envio de documentação.
02	Art. 8º	Horário do credenciamento até 12h04.
	Art. 9º	Alteração na programação.
03	Art. 13 ,§ 1	§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na primeira lista de presença.
04	Art. 16 Parágrafo único	A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados (as) titulares que não tiverem realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Conferência Regional de Assistência Social da Regional Itaim Paulista

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I - Da Organização

Art.1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista será composta por:

I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),

II – Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;

III - Um representante da SAS;

IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

I - Dar início aos trabalhos;

II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Itaim Paulista, constituída, se possível, de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, foi homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista:

I - Conselheiro (as) Municipais de Assistência Social de São Paulo;

II - Representantes de gestão do Poder Público;

III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.

IV - Trabalhadores (as) do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores (as);

V - Usuário (as) ou Organização de Usuário (as);

VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on-line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista, o credenciamento será presencial, até 12h04, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. O número de participantes na segunda lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h – Recepção

Credenciamento: início: 08h - término 12h06

09h45 – Apresentação Cultural

10h20- Mesa de Abertura

10h44 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

12h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h - Encerramento.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista terá como tema: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I - EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento é orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

II - EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

III - EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?

IV - EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

V - EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

CAPÍTULO IV - Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- I - Abrir e orientar a discussão;
- II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na primeira lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

- I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.
- II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.
- III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e

organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI – DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II - Serão eleitos para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

III – Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV - A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados (as) titulares que não tiverem realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

V - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII - Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 03 de agosto de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista.

2.6. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023.

Total de participantes por grupo de Eixo:				
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
32	22	25	32	36

2.6.1 - 1º Momento: Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021

SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

TOTALMENTE	PARCIALMENTE	NÃO ATENDIDO
-------------------	---------------------	---------------------

Nº	Propostas Regionais Deliberadas na Conferência Regional de 2021	Escala de Cores
01	Criar estratégias mais eficazes e acessíveis para divulgação dos serviços e direitos que a sociedade tem já garantidos (principalmente via mídia (TV e rádio), panfletagem, WhatsApp, articulação com demais políticas para divulgação), de forma que possam alcançar os diversos públicos e suplantar a ausência de sinal de internet em algumas regiões.	25
02	Ampliar os serviços existentes no território, com destaque para os NCI, que tiveram um aumento de demanda significativo, pois a população idosa foi bastante afetada durante o período da pandemia.	26
03	Ampliar e ou instalar serviços socioassistenciais no território considerando as especificidades de cada distrito Itaim Paulista e Curuçá priorizando os vazios socioassistenciais visando atender a demanda atual e a que vier a surgir.	24
04	Fomentar e articular criação de comissões regionais intersetoriais para debate entre as Políticas Públicas para estabelecimento de aplicação de fluxos nos territórios.	28
05	Criar um protocolo de atendimento entre as secretarias de Assistência e Desenvolvimento Social e Habitação, visto que muitas famílias em extrema vulnerabilidade aqui da região do Itaim Paulista, moram de aluguel, em moradias precárias, áreas de ocupações, para que todos tenham acesso aos serviços relacionados à essa questão.	29

2.6.2. - 2º Momento: Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos

No trabalho do grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação.

A seguir as sínteses dos grupos e as propostas elaboradas:

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país

Participantes	33
Mediador (a)	Inmaculada Figols Costa
Relator (a)	Zélia dos Reis
Horário de início	13h38
Horário de finalização	15h44

Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas

Participantes	22
Mediador (a)	Eliseu Marino de Oliveira
Relator (a)	Talita Aparecida de Oliveira
Horário de início	13h35
Horário de finalização	15h44

Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Participantes	25
Mediador (a)	Cíntia Macedo
Relator (a)	Barbara Kantorowicz Buck
Horário de início	13h43
Horário de finalização	15h46

Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

Participantes	32
Mediador (a)	David Ohannes Bezirgian
Relator (a)	Jamili Joana De Melo Calixto
Horário de início	13h44
Horário de finalização	15h50

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS

Participantes	36
Mediador	Alessandra Petille
Relator	Marcos Augusto Santos Souza
Horário de início	13h40
Horário de finalização	16h30

GRUPO - EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>.1. Distribuir o valor destinado no orçamento municipal de acordo com as vulnerabilidades e especificidades de cada território.</p> <p>2. Garantir recursos para a ampliação dos serviços existentes e implantação de novos serviços socioassistenciais (NCI, CCA, CEDESP, CDI, NAISPD, Centro de Acolhida para homens, entre outros) no território, considerando o aumento da vulnerabilidade social identificado no diagnóstico territorial.</p> <p>3. Garantir recursos para pagamento de horas técnicas para todos os serviços da Proteção Social Básica e Especial.</p>	<p>1. Reivindicar junto aos representantes da Câmara Municipal a aprovação do orçamento previsto na Proposta Orçamentária da Assistência Social (PLOA 2024), com a finalidade de garantir orçamento público para a execução da política de Assistência Social no município.</p> <p>2. Garantir a reposição e contratação da equipe da NOB/RH SUAS, considerando que quanto maior é o ID (Índice de Desenvolvimento) do SUAS, maior é o repasse de âmbito federal.</p> <p>3. Garantir recurso orçamentário para ampliação do RH da rede socioassistencial indireta da Proteção Social Básica e Especial.</p> <p>4. Estabelecer como previsão orçamentária na Lei de Diretrizes Orçamentárias</p>	<p>1. Estabelecer como previsão orçamentária na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), índice de 10% para o SUAS, a fim de cumprir sua execução.</p> <p>2. Garantir a igualdade de alimentação nos três grupos: Criança e Adolescente, Jovem e Adulto e Idoso, igualando a verba, tendo como parâmetro recurso recebido pelos CCAs, para oferta de café da manhã, almoço e lanche da tarde.</p>	<p>1. Estabelecer como previsão orçamentária na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), índice de 10% para o SUAS, a fim de cumprir sua execução.</p> <p>2. Garantir recurso para divulgação dos serviços do SUAS nos meios de comunicação.</p>

	(LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), índice de 10% para o SUAS, a fim de cumprir sua execução. 5. Garantir transporte público gratuito para todos os usuários dos serviços socioassistenciais.		
GRUPO - EIXO 2			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar conselhos gestores de participação paritária regional por meio de eleições democráticas (voto aberto no período de mandato de 2 anos) para realizar reuniões mensais com participação do (poder público, usuários e trabalhadores).</p> <p>2. Ampliar os serviços de atendimento e manutenção da rede socioassistencial para crianças, adolescentes, jovens, famílias, mulheres, tendo em vista que o diagnóstico territorial apresentou dados precários e de extrema vulnerabilidade na região.</p> <p>3. Promover ações que qualifiquem os usuários e profissionais para participarem democraticamente das conferências no âmbito regional, municipal, estadual e federal. Para que</p>	<p>1. Criar conselhos gestores de participação paritária regional por meio de eleições democráticas (voto aberto no período de mandato de 2 anos) para realizar reuniões mensais com participação do (poder público, usuários e trabalhadores).</p> <p>2. Promover ações que qualifiquem os usuários e profissionais para participarem democraticamente das conferências no âmbito regional, municipal, estadual e federal. Para que se torne uma prática da gestão na qualidade de indicadores.</p>	<p>1. Criar conselhos gestores de participação paritária regional por meio de eleições democráticas (voto aberto no período de mandato de 2 anos) para realizar reuniões mensais com participação do (poder público, usuários e trabalhadores).</p> <p>2. Promover ações que qualifiquem os usuários e profissionais para participarem democraticamente das conferências no âmbito regional, municipal, estadual e federal. Para que se torne uma prática da gestão na qualidade de indicadores.</p>	<p>1. Criar conselhos gestores de participação paritária regional por meio de eleições democráticas (voto aberto no período de mandato de 2 anos) para realizar reuniões mensais com participação do (poder público, usuários e trabalhadores).</p> <p>2. Promover ações que qualifiquem os usuários e profissionais para participarem democraticamente das conferências no âmbito regional, municipal, estadual e federal. Para que se torne uma prática da gestão na qualidade de indicadores.</p>

<p>se tome uma prática da gestão na qualidade de indicadores.</p> <p>4. Ampliar os serviços de atendimento e manutenção da rede socioassistencial para os idosos sem exigências burocráticas.</p>	<p>3. Qualificar os profissionais para atender pessoas com deficiência, étnica racial, LGBTQIAP+ e outros a fim de garantir os direitos humanos.</p> <p>4. Descentralizar o espaço do aprender social para qualificação da rede.</p>		
---	--	--	--

GRUPO - EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Potencializar a articulação dos serviços da política da Assistência Social junto aos coletivos e movimentos sociais a fim de consolidar uma rede intersecretarial/intersectorial no Itaim Paulista.</p> <p>2. Criar um fluxo entre os serviços da política da proteção básica e proteção especial da Assistência Social junto aos equipamentos de saúde mental do território.</p> <p>3. Melhorar a estrutura dos equipamentos e aumentar o quadro de RH dos serviços de Assistência Social para qualificar e efetivar o atendimento à população.</p> <p>4. Implementar equipamentos e potencializar o acesso das famílias que possuem pessoas com deficiência aos</p>	<p>1. Descentralizar e ampliar a oferta de qualificação e educação permanente aos profissionais e atores do SUAS.</p> <p>2. Criar um fluxo entre política de Assistência Social e a política de Habitação para acesso aos municípios de auxílio aluguel e à moradia, com planejamento intersectorial pré e pós instalação de empreendimentos de moradia popular.</p> <p>3. Melhorar a estrutura dos equipamentos e aumentar o quadro de RH dos serviços de Assistência Social para</p>	<p>1. Ampliar o atendimento e garantir acessibilidade em sua completude nos serviços de Assistência Social para pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, imigrantes/refugiados, comunidades tradicionais, população em situação de rua e idosos.</p>	<p>1. Garantir a participação popular na elaboração do PPA através de uma lei que responsabilize o poder público na realização de campanhas de sensibilização e recursos para a garantia desse direito.</p>

<p>serviços existentes na rede intersetorial para ganho de autonomia e maior participação social.</p>	<p>qualificar e efetivar o atendimento à população.</p> <p>4. Efetivar o que é preconizado no SUAS com relação a autonomia do usuário eliminando o etarismo e outras discriminações para inserção no CEDESP.</p>		
GRUPO - EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar a rede direta de serviços (CRAS e CREAS) e rede indireta de serviços: CCAs, NCIs, SASFs, CEDESP, NAISPD, República Jovem e CDI nos Distritos de Itaim e Curuçá.</p> <p>2. Implantar Centro de Acolhida Adulto para pessoas em situações de rua e um Centro de Referência para Imigrantes – CRAI.</p> <p>3. Ampliar a carga horária (turno matutino) do CEDESP do Curuçá, bem como reabertura dos CCAs Jaraguá na Comunidade do Boi, Tijuco Preto e na Cripa.</p> <p>4. Implantar capacitação profissional no CEDESP que esteja voltado não apenas para o micro</p>	<p>1. Criar um Centro da Primeira Infância, que atenda o contra turno das crianças de EMEI (4 a 5 anos, 11 meses e 31 dias) e a demanda de creche noturna.</p> <p>2. Criar articulação entre as Secretarias da Assistência Social e Habitação para garantir auxílio aluguel às famílias em extrema vulnerabilidade, que moram de aluguel, em moradias precárias e áreas de ocupações.</p> <p>3. Ampliar o quadro de RH dos trabalhadores do SUAS das redes direta e indireta por território considerando os</p>	<p>1. Expandir o projeto piloto Casa da Mulher Brasileira, articulação entre as Secretarias de Assistência Social, Direitos Humanos e Segurança Pública, a exemplo no bairro do Cambuci para as demais regiões do estado.</p> <p>2. Implantar uma equipe multidisciplinar para dar suporte aos serviços socioassistenciais, contemplando os profissionais e usuários dos serviços, considerando a complexidade das demandas.</p>	<p>1. Mudar nome CadÚnico para Cartão SUAS em contraponto ao Cartão SUS, visando ampliar a compreensão da Política da Assistência Social na população.</p> <p>2. Criar um serviço de cuidadores de idosos e/ou incentivar parcerias público-privadas para capacitação de cuidadores de idosos que possam dar suporte aos idosos com dependência e seus familiares em seus domicílios, considerando a condição socioeconômica familiar para custeio parcial ou impossibilidade de custeio.</p>

<p>empreendedorismo, mas também para as necessidades de mercado.</p> <p>5. Realocar o equipamento CRAS Itaim 2 para imóvel próprio visando acessibilidade, garantia de atendimento sigiloso, com provisões físicas e materiais compatíveis com o preconizado na portaria 46/SMADS/2010.</p>	<p>indicadores de vulnerabilidade social e promover capacitações continuadas para os trabalhadores do SUAS.</p> <p>4. Expandir a parceria entre as Secretarias da Assistência Social e de Direitos Humanos para implantar um Centro de Referência Direito Humanos da Criança e do Adolescente, a exemplo do Centro já existente na região da Luz.</p> <p>5. Desenvolver ações específicas para população egressa do Sistema Prisional, com foco nos extremos das regiões.</p>		
GRUPO - EIXO 5			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>O grupo considerou que não há proposta de âmbito regional</p>	<p>1. Ampliar as concessões do benefício renda mínima, bem como, o público alvo, incluindo famílias unipessoais e também o valor de transferência de renda.</p> <p>2. Regulamentar os benefícios eventuais, criando um orçamento específico,</p>	<p>1. Reativar o programa renda cidadã e ação jovem, bem como, ampliar o valor do benefício.</p> <p>2. Ampliar a inserção no programa Vale gás, bem como, desburocratizar o pagamento e aumentar o número de parcelas.</p>	<p>1. Articular e efetivar ações com demais políticas públicas, como trabalho e Educação, possibilitando que as famílias beneficiárias do programa bolsa família, possam construir possibilidades através de capacitações e formações, objetivando a inserção e a reinserção no mercado de</p>

	<p>possibilitando, efetivar os benefícios eventuais pactuados pela LOAS.</p> <p>3. Regular o benefício eventual alimentar, concedido por meio de cartão magnético, vale/voucher para famílias em vulnerabilidade social.</p>		<p>trabalho, favorecendo a emancipação.</p> <p>2. Possibilitar o acesso ao BPC a famílias que tenham renda de até um salário mínimo, através de trabalho em regime CLT, estatutário e autônomo, direitos iguais a famílias de membros que possuem renda de aposentadoria ou benefícios sociais, com o mesmo valor sem comprovação de gastos eventuais.</p>
--	--	--	--

2.7. PLENÁRIA FINAL

2.7.1. Propostas Referendadas

EIXO 1			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Distribuir o valor destinado no orçamento municipal de acordo com as vulnerabilidades e especificidades de cada território.</p> <p>2. Garantir recursos para a ampliação dos serviços existentes e implantação de novos serviços socioassistenciais (NCI, CCA, CEDESP, CDI, NAISPD, Centro de</p>	<p>1. Reivindicar junto aos representantes da Câmara Municipal a aprovação do orçamento previsto na Proposta Orçamentária da Assistência Social (PLOA 2024), aprovada pelo COMAS, com a finalidade de garantir orçamento público para a execução da política de Assistência Social no município.</p>	<p>1. Estabelecer como previsão orçamentária na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), índice e 10% para o SUAS, a fim de cumprir a execução do mesmo.</p> <p>2. Garantir a oferta de alimentação de qualidade, em</p>	<p>1. Estabelecer como previsão orçamentária na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), índice de 10% para o SUAS, a fim de cumprir sua execução.</p> <p>2. Garantir recurso para divulgação dos serviços do</p>

<p>Acolhida para homens, entre outros) no território, considerando o aumento da vulnerabilidade social identificado no diagnóstico territorial.</p> <p>3. Garantir recursos para pagamentos de horas técnicas para todos os serviços da proteção social básica e especial.</p>	<p>2. Garantir a reposição e contratação da equipe da NOB/RH SUAS, através de concurso público, considerando que quanto maior é o ID (Índice de Desenvolvimento) do SUAS, maior é o repasse de âmbito federal.</p> <p>3. Garantir recurso orçamentário para ampliação do RH da rede socioassistencial indireta da Proteção Social Básica e Especial.</p> <p>4. Estabelecer como previsão orçamentária na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), índice de 10% para o SUAS, a fim de cumprir a execução do mesmo.</p> <p>5. Garantir o recurso para o transporte público gratuito para todos os usuários dos serviços socioassistenciais.</p>	<p>quantidade necessária, nos serviços da rede socioassistencial, da proteção básica e especial.</p>	<p>SUAS nos meios de comunicação.</p>
--	---	--	---------------------------------------

EIXO 2

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar conselhos gestores de participação paritária regional por meio de eleições democráticas (voto aberto no período de mandato de 2 anos) para realizar reuniões mensais</p>	<p>1. Criar conselhos gestores de participação paritária regional por meio de eleições democráticas (voto aberto no período de mandato de 2 anos) para realizar reuniões mensais</p>	<p>1. Criar conselhos gestores de participação paritária regional por meio de eleições democráticas (voto aberto no período de mandato de 2</p>	<p>1. Criar conselhos gestores de participação paritária regional por meio de eleições democráticas (voto aberto no período de mandato de 2 anos)</p>

<p>com participação do poder público, usuários e trabalhadores.</p> <p>2. Ampliar os serviços de atendimento e manutenção da rede socioassistencial para crianças, adolescentes, jovens, famílias, mulheres, tendo em vista que o diagnóstico territorial apresentou dados precários e de extrema vulnerabilidade na região.</p> <p>3. Promover ações que qualifiquem os usuários e profissionais para participarem democraticamente das conferências no âmbito regional, municipal, estadual e federal. Para que se torne uma prática da gestão na qualidade de indicadores.</p> <p>4. Ampliar os serviços de atendimento em manutenção da rede socioassistencial para os idosos, sem que a burocracia impeça a participação social e democrática.</p>	<p>com participação do poder público, usuários e trabalhadores.</p> <p>2. Promover ações que qualifiquem os usuários e profissionais para participarem democraticamente das conferências no âmbito regional, municipal, estadual e federal. Para que se torne uma prática da gestão na qualidade de indicadores.</p> <p>3. Qualificar os profissionais para atender pessoas com deficiência, étnica racial, LGBTQIAP+ e outros a fim de garantir os direitos humanos.</p> <p>4. Descentralizar o espaço do aprender social para qualificação da rede.</p>	<p>anos) para realizar reuniões mensais com participação do poder público, usuários e trabalhadores.</p> <p>2. Promover ações que qualifiquem os usuários e profissionais para participarem democraticamente das conferências no âmbito regional, municipal, estadual e federal. Para que se torne uma prática da gestão na qualidade de indicadores.</p>	<p>para realizar reuniões mensais com participação do poder público, usuários e trabalhadores.</p> <p>2. Promover ações que qualifiquem os usuários e profissionais para participarem democraticamente das conferências no âmbito regional, municipal, estadual e federal. Para que se torne uma prática da gestão na qualidade de indicadores.</p>
---	---	---	---

EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Potencializar a articulação dos serviços da Política da Assistência	1. Descentralizar e ampliar a oferta de qualificação e educação	1. Ampliar o atendimento e garantir acessibilidade em sua	1. Garantir a participação popular na elaboração do

<p>Social junto aos coletivos e movimentos sociais a fim de consolidar uma rede intersecretarial/intersetorial no Itaim Paulista.</p> <p>2. Criar um fluxo entre os serviços da política da proteção básica e proteção especial da Assistência Social junto aos equipamentos de saúde mental do território.</p> <p>3. Melhorar a estrutura dos equipamentos e aumentar o quadro de RH dos serviços de Assistência Social para qualificar e efetivar o atendimento à população.</p> <p>4. Implementar equipamentos e potencializar o acesso das famílias que possuem pessoas com deficiência aos serviços existentes na rede intersecretorial para ganho de autonomia e maior participação social.</p>	<p>permanente aos profissionais e atores do SUAS.</p> <p>2. Criar um fluxo entre política de Assistência Social e a política de Habitação para acesso aos municípios de auxílio aluguel e à moradia, com planejamento intersecretorial pré e pós instalação de empreendimentos de moradia popular.</p> <p>3. Melhorar a estrutura dos equipamentos e aumentar o quadro de RH dos serviços de Assistência Social para qualificar e efetivar o atendimento à população.</p> <p>4. Efetivar o que é preconizado no SUAS com relação a autonomia do usuário eliminando o etarismo e outras discriminações para inserção no CEDESP.</p>	<p>completude nos serviços de Assistência Social para pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, imigrantes/refugiados, comunidades tradicionais, população em situação de rua e idosos.</p>	<p>Plano Plurianual - PPA através de uma lei que responsabilize o poder público na realização de campanhas de sensibilização e recursos para a garantia desse direito.</p>
---	--	--	--

EIXO 4

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Ampliar a rede direta de serviços (CRAS e CREAS) e rede indireta de	1. Criar um SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de	1. Expandir o projeto piloto Casa da Mulher Brasileira,	1. Mudar nome CadÚnico para Cartão SUAS em contraponto

<p>serviços: CCAs, NCIs, SASFs, CEDESP, NAISPD, República Jovem e CDI nos Distritos de Itaim e Curuçá.</p> <p>2. Implantar Centro de Acolhida Adulto para pessoas em situação de rua e um Centro de Referência para Imigrantes – CRAI.</p> <p>3. Ampliar a carga horária (turno matutino) do CEDESP do Curuçá, bem como reabertura dos CCAs na Comunidade do Boi, Tijuco Preto e na Cripa.</p> <p>4. Implantar capacitação profissional no CEDESP que esteja voltado não apenas para o micro empreendedorismo, mas também para as necessidades do mundo do trabalho.</p> <p>5. Realocar o equipamento CRAS Itaim 2 para imóvel adequado visando acessibilidade, garantia de atendimento sigiloso, com provisões físicas e materiais compatíveis com o preconizado na portaria 46/SMADS/2010.</p>	<p>Vínculos para a faixa etária de 4 a 5 anos, 11 meses e 29 dias ou ampliar a faixa etária de atendimento dos CCAs.</p> <p>2. Criar articulação entre as Secretarias da Assistência Social e Habitação para garantir auxílio aluguel às famílias em extrema vulnerabilidade, que moram de aluguel, em moradias precárias e áreas de ocupações.</p> <p>3. Ampliar o quadro de RH dos trabalhadores do SUAS das redes direta e indireta por território considerando os indicadores de vulnerabilidade social do COVIS e promover capacitações continuadas para os trabalhadores do SUAS.</p> <p>4. Criar um serviço para população egressa do sistema carcerário, dentro da proteção especial para essa superação.</p>	<p>articulação entre as Secretarias de Assistência Social, Direitos Humanos e Segurança Pública, a exemplo no bairro do Cambuci para as demais regiões do estado.</p> <p>2. Implantar uma equipe multidisciplinar para dar suporte aos serviços socioassistenciais, contemplando os profissionais e usuários dos serviços, considerando a complexidade das demandas.</p>	<p>ao Cartão SUS, visando ampliar a compreensão da Política da Assistência Social na população.</p> <p>2. Criar um serviço de cuidadores de idosos e/ou incentivar parcerias público-privadas para capacitação de cuidadores de idosos que possam dar suporte aos idosos com dependência e seus familiares em seus domicílios, considerando a condição socioeconômica familiar para custeio parcial ou impossibilidade de custeio.</p>
--	---	--	--

EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. A plenária referendou a decisão do grupo que considerou não haver propostas de âmbito regional para o Eixo 5.</p>	<p>1. Ampliar as concessões do benefício de renda mínima, bem como, o público alvo, incluindo famílias unipessoais e também o valor de transferência de renda.</p> <p>2. Regulamentar os benefícios eventuais, criando um orçamento específico destinado para os mesmos, possibilitando, efetivar os benefícios eventuais pactuados pela LOAS.</p> <p>3. Regulamentar o benefício eventual alimentar, concedido por meio de cartão magnético, vale/voucher para famílias em vulnerabilidade social.</p>	<p>1. Reativar o programa renda cidadã e ação jovem, bem como, ampliar o valor do benefício.</p> <p>2. Ampliar a inserção no programa Vale gás, bem como, desburocratizar o pagamento e aumentar o número de parcelas.</p>	<p>1. Articular e efetivar ações com demais políticas públicas, como trabalho e Educação, possibilitando que as famílias beneficiárias do programa bolsa família, possam construir possibilidades através de capacitações e formações, objetivando a inserção e a reinserção no mercado de trabalho, favorecendo a emancipação.</p> <p>2. Possibilitar o acesso ao BPC a famílias que tenham renda de até um salário mínimo, através de trabalho em regime CLT, estatutário e autônomo, garantindo direitos iguais a famílias de membros que possuem renda de aposentadoria ou benefícios sociais, com o mesmo valor sem comprovação de gastos eventuais.</p>

2.7.2. Moções

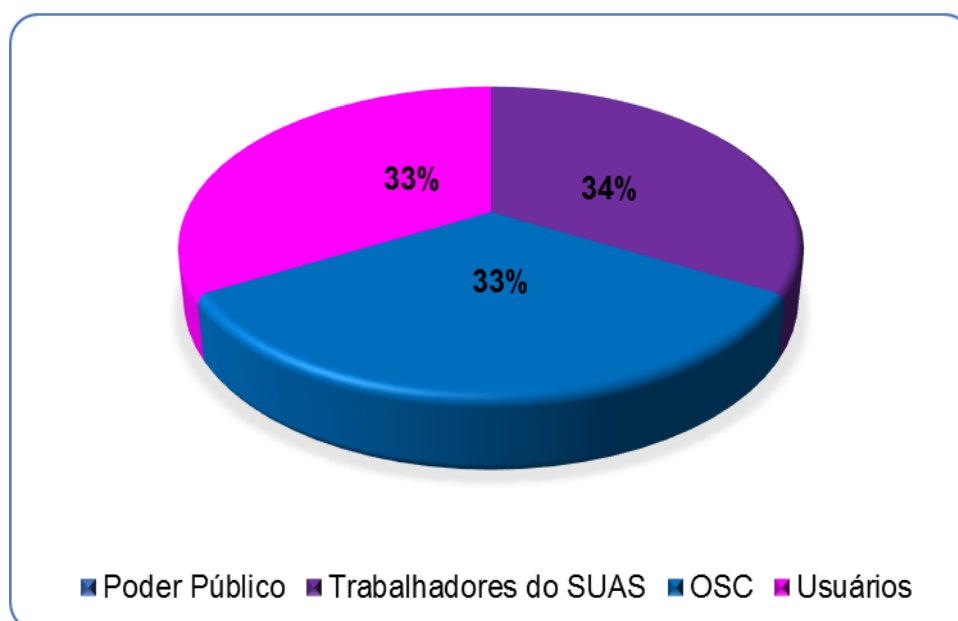
O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

Moções de Repúdio		
01	Assunto: a negativa de vaga no CEDESP por idade. Fiz o curso de Designer gráfico inclusive fui aluno destaque para programador, fui comunicado que a idade máxima era até os 59anos. Repúdio essa limitação preconceituosa por idade.	24
02	Região do Itaim Paulista. Assunto: Falta de apoio dos espaços públicos para a Conferência Regional do Itaim Paulista. Nós participantes da 15 Conferência Regional do Itaim Paulista, repudiamos a falta de apoio dos espaços públicos principalmente CEU Curuçá e CEU Itaim Paulista na não disponibilização dos locais para realização da 15 Conferência Regional do território.	15
03	Alimentação - Venho por meio desta manifestar o meu repúdio contra o descaso da alimentação (péssima qualidade) servida na Conferência da assistência social do Itaim Paulista de 2023. Cabe ressaltar: alimento frio, com lixo na marmita, sem opção de cardápio. Fazendo uma comparação com a Conferência Municipal da Saúde, esse quesito ficou a desejar. OBS: Marmita com assinatura do COMAS. Sem mais com indignação assine.	19
04	Região do Itaim Paulista: Assunto: A empresa contratada para administrar a logística da conferência. A organização das empresas não contempla os participantes da Conferência Regional. Demora no credenciamento, alimentação de baixa qualidade desorganização. Não trouxe a ficha de cadastro conforme orientado e demora no processo de credenciamento.	26
Moções de Apoio		
01	Fortalecimento, Implantação e Reabertura na rede assistência no Itaim Paulista: Identificamos a urgente necessidade em reabrir e implantar unidades de serviços de proteção básica no Itaim Paulista, tendo em vista o fechamento de 3(três) CCAS.	27
02	Região de Curuçá e Itaim Paulista: Assunto: Fortalecimento e apoio nas ações do fórum de direitos humanos da criança e do adolescente no território do Itaim Paulista: Por meio deste objetivamos sensibilizar os trabalhadores da assistência social na proteção do direito à criança e adolescentes a participar e colaborar com ações de desenvolvimento e combate as múltiplas expressões da vida.	16
Moções de Recomendação		
01	Capacitação continuada via espaço: Promover a qualificação permanente dos trabalhadores, da atenção pautas étnico racial, LGBTQIAP+, criança e adolescente pelo espaço do aprender social.	18

2.7.3. Delegados Eleitos

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados por segmento, ao qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os candidatos eram eleitos na Plenária Final e aclamados delegados pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os delegados eleitos faziam sua inscrição on-line, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de delegados/as eleitos por segmento definido em plenária:				
Usuários	Trabalhadores do SUAS	OSC	Poder Público/ Gestão	TOTAL
03	03	03	00	09



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo

pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988, foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Este momento conferencial da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática “**Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!**”, e seus **Eixos Temáticos** nos chamou para o debate, com ponto de exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.